



COFAC COOPERATIVA
DE FORMAÇÃO
E ANIMAÇÃO
CULTURAL, C.R.L.



Relatório de Gestão e Contas

2 0 1 9 - 2 0

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'MS' followed by a stylized flourish.

ÍNDICE

1 – MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO, CIENTÍFICO E CULTURAL	3
2 – ESTRUTURA	4
3 – CONJUNTURA ECONÓMICA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	4
3.1 – Atividade - Evolução do número de estudantes inscritos por estabelecimento de ensino ..	5
3.2 – Número de Estudantes dos estabelecimentos de ensino por ano letivo	7
3.3 – Investigação, Projetos Cofinanciados e Prestação de Serviços à Comunidade	7
3.4 – Ação Social Escolar	8
3.4.1 – Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e de Protocolos de Colaboração	8
3.4.2 – Benefícios Concedidos a Estudantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)	8
3.4.3 – Bolsas de Mérito e de Excelência	8
3.4.4 – Bolsas de Estudo da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES	9
3.4.5 – Bolsas de Mérito da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES	10
4 – INTERNACIONALIZAÇÃO	10
5 – RECURSOS HUMANOS.....	11
5.1 – Corpo Docente	11
5.2 – Pessoal Não Docente.....	12
6 – MARKETING E COMUNICAÇÃO	12
7 – INSTALAÇÕES, OBRAS E EQUIPAMENTOS.....	12
8 – ANÁLISE FINANCEIRA	13
8.1 – Balanço	13
8.2 – Demonstração de Resultados	13
8.3 – Indicadores	14
8.4 – Proposta para Aplicação dos Resultados	15
9 - PERSPETIVAS FUTURAS	15
10 - REFERÊNCIAS FINAIS	15
11.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS.....	17

Senhores Cooperadores,

Nos termos da alínea a) do artigo 47º do Código Cooperativo e do artigo 26º dos Estatutos, a Administração da COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL, (COFAC), com sede na Av. do Campo Grande, 376, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número único de matrícula e de identificação fiscal n.º 501 679 529, com o Capital Social de 5.000.000,00€, vem submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de agosto de 2020 e respeitante ao período de 1 de setembro de 2019 a 31 de agosto de 2020.

Ao nível da investigação, do ensino, da prestação de serviço à comunidade e da sustentabilidade, são apresentados alguns indicadores. Ao nível dos recursos, é incorporada a informação e as demonstrações que representam a atividade económica e financeira do ano, bem como os principais dados sobre o capital humano, para além de dar a conhecer o desempenho da instituição e cumprir as disposições legais relativas à prestação anual de contas.

1 – MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO, CIENTÍFICO E CULTURAL

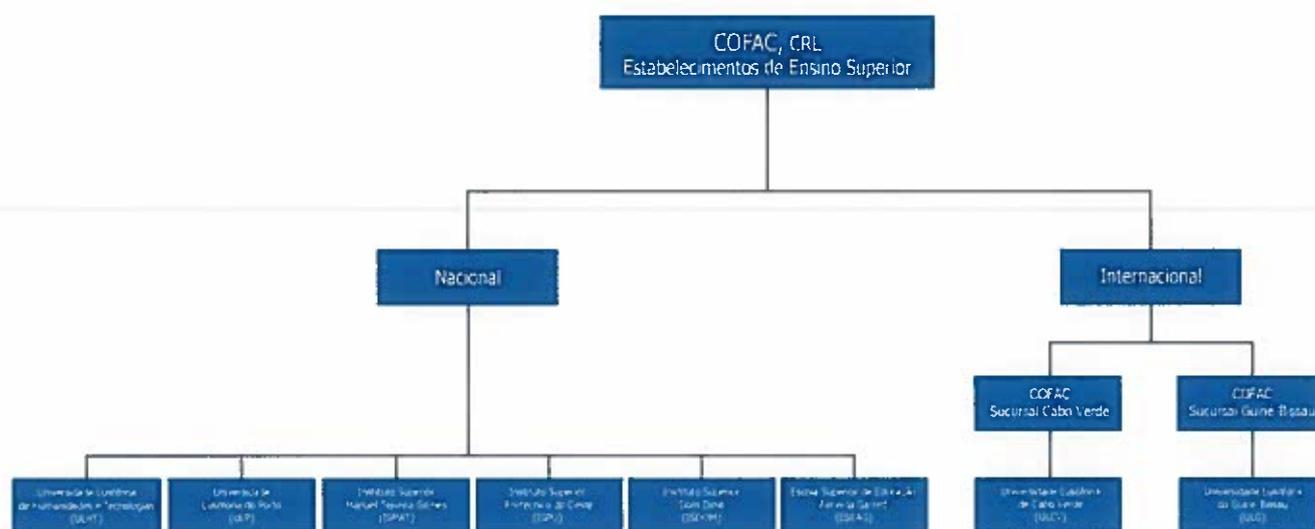
A atividade da COFAC reflete a atividade dos seus estabelecimentos de ensino, nomeadamente, a nível nacional, a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), em Lisboa, a Universidade Lusófona do Porto (ULP), no Porto, a Escola Superior de Educação Almeida Garrett (ESEAG), em Lisboa, o Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT), em Portimão, o Instituto Superior D. Dinis (ISDOM), na Marinha Grande, e a nível internacional, a gestão respetivamente da Universidade Lusófona de Cabo Verde (ULCV), em Cabo Verde, e da Universidade Lusófona da Guiné-Bissau (ULG), em Bissau.

A COFAC tem como missão central contribuir, através das atividades de ensino e investigação dos seus estabelecimentos de ensino, para o desenvolvimento científico, cultural, económico e social de Portugal e de todos os países onde se fala a língua portuguesa.

Em ordem à prossecução destes objetivos a COFAC, através dos seus estabelecimentos de ensino, desenvolve atividades de investigação, ensino e prestação de serviços à comunidade nas mais diversas áreas do conhecimento relevantes para a sociedade e procura, constantemente e de forma ativa, constituir-se como um parceiro válido e imprescindível para todos aqueles que, como ela, acreditam que a formação superior e o conhecimento são os principais elementos impulsionadores do desenvolvimento e progresso das sociedades.

Considerada a dimensão quantitativa e qualitativa destas atividades, expressa nos relatórios de atividades e indicadores estatísticos publicados pelas Instituições de Ensino Superior de que a COFAC é entidade instituidora e a notoriedade conseguida, fica demonstrado que o Projeto de Ensino da COFAC continuou a afirmar-se como um dos Projetos de Ensino Superior de referência em Portugal e nos Países Lusófonos.

2 – ESTRUTURA



3 – CONJUNTURA ECONÓMICA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A pandemia do novo coronavírus gerou um choque económico global sem precedentes, tendo a economia mundial contraído 5,2% no primeiro semestre em termos homólogos. Em contraste com crises anteriores, este foi um choque exógeno e transversal e ficou associado a níveis historicamente elevados de incerteza. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a contração terá atingido 90% das economias.

A queda na atividade económica resultou dos receios de contágio e da incerteza associados à pandemia, mas também das medidas de confinamento e de distanciamento social impostas.

Complementarmente às intervenções de política monetária do BCE e outros Bancos, o Governo Português adotou várias medidas de política orçamental para apoio às empresas e às famílias, onde se destacam os regimes de layoff, as moratórias de crédito e as linhas de crédito com garantia pública.

As características únicas da atual crise justificam o grau de incerteza superior ao habitual, que certamente irá permanecer até à existência de uma solução médica para a doença, apesar do relativo controlo da doença.

A instituição seguiu as recomendações da OMS – Organização Mundial de Saúde e da DGS Direção Geral de Saúde e do Governo e cumpriu com todas as exigências do Governo, nomeadamente quanto à suspensão de atividades letivas e não letivas e formativas com a presença de estudantes em estabelecimento de ensino e adotou medidas de ensino a distância.

O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos, técnicos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução das atividades da Instituição.

A queda demográfica que se tem vindo a sentir em Portugal é um dos fatores que também condiciona o futuro pelo que, a captação de estudantes internacionais se revela de particular importância para as Instituições de Ensino Superior.

Pese embora este contexto, a instituição continuou a desenvolver e a implementar um conjunto de orientações estratégicas que se esperam venham a contribuir para o crescimento e desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente quanto ao:

- Posicionamento da sua atividade nas áreas em que a instituição pode obter maiores vantagens competitivas;
- Apoio às atividades de investigação e desenvolvimento;
- Alargamento da sua oferta formativa quer ao nível do ensino universitário, quer ao nível do ensino superior politécnico, a cursos conferentes de grau e não conferentes de grau, nomeadamente com a criação de cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), formação especializada, pós-graduada e livre;
- Reforço da atividade de internacionalização;
- Melhoria das políticas de gestão e garantia de qualidade;
- Aplicação das diretrizes emanadas da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e da Direção Geral do Ensino Superior (DGES), procurando-se posicionar adequadamente a oferta educativa ao nível da formação superior das licenciaturas (1º ciclo), mestrados (2º ciclo), doutoramentos (3º ciclo) e formação livre, maximizando os seus recursos;

3.1 – Atividade - Evolução do número de estudantes inscritos por estabelecimento de ensino

Os estabelecimentos de ensino, tutelados pela COFAC, mantiveram o registo de crescimento (+2%) do total de alunos nos cursos de graduação e CTeSP. Este crescimento encontra-se sustentado sobretudo no aumento de alunos nos cursos de licenciatura e mestrado integrado por via do ingresso através do concurso institucional e acesso, concurso do estudante internacional e dos concursos especiais.

O ano letivo de 2019-2020 ficou também marcado pela situação pandémica com impacto no funcionamento do 2º semestre e que resultou num abrandamento da atividade reflexo da impossibilidade de criação de nova oferta não conferente de grau e de novas admissões no 2º semestre. As instituições de ensino viram-se confrontadas com a necessidade de garantir o funcionamento das aulas através de modalidades de ensino a distância diminuindo ao máximo o impacto dos constrangimentos impostos pela pandemia.

Apesar disso, não se verificou aumento a assinalar do abandono escolar acima do que seria de esperar num ano normal, tendo o ano concluído, dentro do possível, com o funcionamento de todos os cursos.

No que concerne ao perfil dos alunos que ingressam nos cursos de licenciatura e mestrado integrado, voltamos este ano a assistir a um aumento muito substancial de candidatos ao Concurso Institucional de Acesso em detrimento dos candidatos Maiores de 23 anos que têm vindo, gradualmente, a perder expressão face ao total de candidatos.

Em complemento das atividades de formação superior, a COFAC mantém a aposta na dinamização de programas de formação modular certificada financiados no âmbito do programa POISE | Programa Operacional Inclusão Social e Emprego para as regiões Centro e Norte e no âmbito do Lisboa 2020.

A **ULHT** é a instituição de ensino da COFAC com maior representatividade quer em número de cursos em funcionamento quer em número de alunos. No presente ano letivo, quando comparado com o ano letivo anterior, o número de alunos dos cursos de graduação e CTeSP aumentou em 7% e no seu global de alunos inscritos podemos observar uma diminuição de 1%. As novas admissões, apresentam um aumento de 13%, sendo maioritariamente nos cursos de licenciatura e mestrado integrado com maior foco nas áreas de Comunicação, Contabilidade, Direito e Educação Física e Desporto. Mantém-se o decréscimo de procura de cursos na área das Engenharias.

Ainda a destacar o forte incremento das atividades de I&D da ULHT, o que se traduziu na aprovação de um número significativo de projetos com financiamento competitivo. Destaque para a aprovação da candidatura da ULHT ao CEEC institucional bem como a aprovação de uma candidatura da ULHT ao novo programa das Universidades Europeias da UE. Ambas estas candidaturas são estruturais para a atividade futura da ULHT e refletem a crescente competitividade da ULHT neste domínio.

A **ULP** mantém a tendência de crescimento registada no ano letivo anterior, consolidando a sua posição no setor do ensino superior privado na Região Norte como uma instituição de referência e de oferta única. Apresenta um ligeiro crescimento que se traduz num aumento global de alunos inscritos em cerca de 2%, quando comparado com o ano letivo anterior.

O **ISMAT**, devido aos diversos constrangimentos verificados nas instituições de menores dimensões que operam fora dos grandes centros urbanos a nível nacional, em comparação com o ano letivo anterior, registou um aumento de 17% nos cursos de graduação e CTeSP e no seu global de alunos inscritos podemos observar uma ligeira diminuição de 1%. Em resultado da estratégia de reforçar a sua oferta formativa o ISMAT viu aprovada uma nova licenciatura em Ciências do Desporto a iniciar no ano letivo de 2020-2021.

O **ISDOM** apresenta um aumento global de número de alunos de 2%. A oferta formativa do instituto foi reforçada e passou a incluir o 1º Ciclo em Gestão Industrial e Inovação Tecnológica e os cursos superiores especializados (CTeSP'S) Comércio Internacional e Gestão e Organização Industrial. O IDOM continuou a desenvolver a sua oferta formativa e ao nível dos CTeSP foram apresentados à DGES 4 novos cursos que mereceram aprovação (Design de Produto, Gestão de Turismo, Projeto de Moldes e Sistemas Mecatrónicos e de Produção).

A **ESEAG** e **ISPO** - Face às decisões da A3ES e dos despachos do MCTES, a **ESEAG** manter-se-á em funcionamento até 30 de setembro de 2021 de forma a permitir que os alunos possam realizar a conclusão dos seus percursos dentro do prazo legal, o **ISPO** tal como previsto encerrou a atividade académica no final do ano letivo 2018-2019.

3.2 – Número de Estudantes dos estabelecimentos de ensino por ano letivo

Número de Alunos Inscritos por Grau e por Estabelecimento de Ensino	Número de Alunos Inscritos no Ano Letivo 2019-2020								
	Nacional						Internacional		Total
	UHLT	ULP	ISPO	ISMAT	ISDOM	ESEAG	ULCV	ULG	
Cursos de Graduação e CTeSP	9 738	2 691	0	474	145	53	485	3 249	16 835
Pós Graduação e Formação Livre	2 246	138	0	0	0	0	0	0	2 384
TOTAL	11 984	2 829	0	474	145	53	485	3 249	19 219
	15 485						3 734		

Número de Alunos Inscritos por Grau e por Estabelecimento de Ensino	Número de Alunos Inscritos no Ano Letivo 2018-2019								
	Nacional						Internacional		Total
	UHLT	ULP	ISPO	ISMAT	ISDOM	ESEAG	ULCV	ULG	
Cursos de Graduação e CTeSP	9 072	2 571	39	406	142	109	301	3 869	16 509
Pós Graduação e Formação Livre	3 026	197	0	73	0	0	0	0	3 296
TOTAL	12 098	2 768	39	479	142	109	301	3 869	19 805
	15 635						4 170		

Número de Alunos Inscritos por Grau e por Estabelecimento de Ensino	Variação do Número de Alunos Inscritos no Ano Letivo 2018-2019 vs 2019-2020								
	Nacional						Internacional		Total
	UHLT	ULP	ISPO	ISMAT	ISDOM	ESEAG	ULCV	ULG	
Cursos de Graduação e CTeSP	666	120	-39	68	3	-56	184	-620	326
Pós Graduação e Formação Livre	-780	-59	0	-73	0	0	0	0	-912
TOTAL	-114	61	-39	-5	3	-56	184	-620	-586
	-150						-436		

3.3 – Investigação, Projetos Cofinanciados e Prestação de Serviços à Comunidade

O ILIND – Instituto Lusófono de Investigação e Desenvolvimento, enquanto unidade orgânica de investigação comum aos seus diversos estabelecimentos de ensino tem vindo a desenvolver intensas e diversas atividades de investigação e desenvolvimento, sendo que se encontram instituídas e com reconhecimento pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, oito unidades de I&D.

Projetos Cofinanciados			
Ano Letivo	Valor Aprovado	No Período	
		Rendimentos	Gastos
2019-2020	21 010 596,21 €	4 143 241,30 €	4 463 396,33 €

A investigação e desenvolvimento e a realização de projetos autónomos são fatores de sustentabilidade do Projeto Educativo pelo que foi dada particular atenção a todas as iniciativas, nomeadamente no que respeita à captação e execução dos apoios correspondentes.

O Projetos de Investigação e de Prestação de Serviços à Comunidade podem ser financiados a 100% ou suportados em parte ou a 100% pela COFAC, conforme contratos ou protocolos celebrados para o efeito.

3.4 – Ação Social Escolar

3.4.1 – Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e de Protocolos de Colaboração

Foi dada continuidade à política de celebração de protocolos de colaboração e convénios nacionais e internacionais, visando diferentes fins, numa abordagem de cooperação e desenvolvimento das atividades investigação, ensino e da prestação de serviço à comunidade, de responsabilidade social e de apoio aos estudantes, através da atribuição de benefícios educacionais.

Ação Social e Protocolos de Colaboração				
Estabelecimentos de Ensino	2019-2020		2018-2019	
	Alunos	Valor Atribuído	Alunos	Valor Atribuído
ULHT	1 217	1 135 122,77 €	1 219	1 032 258,89 €
ESEAG	8	3 066,93 €	19	9 221,95 €
ISDOM	21	7 107,17 €	22	6 390,42 €
ISMAT	347	171 356,86 €	278	147 407,27 €
ULP	403	370 401,21 €	475	399 154,31 €
Total	1 996	1 687 054,94 €	2 013	1 594 432,84 €

Assim, no que respeita aos benefícios educacionais e no âmbito da aplicação do Regulamento de Ação Social e dos diversos Protocolos de Colaboração com Instituições, há a destacar que foram atribuídos benefícios educacionais a 1.996 estudantes, ao que corresponde o valor de 1.687.054,94€.

3.4.2 – Benefícios Concedidos a Estudantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Decorrente do Regulamento de Ação Social, tem-se prosseguido a política de apoio a estudantes originários dos países da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, à semelhança do ano letivo anterior, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e na Universidade Lusófona do Porto.

Assim, no ano letivo de 2019-2020 foram apoiados 154 estudantes oriundos dos países da CPLP, o que se traduziu num valor global de 197.345,50€.

3.4.3 – Bolsas de Mérito e de Excelência

A COFAC tem prosseguido a sua política de apoio aos melhores estudantes inscritos nos seus estabelecimentos de ensino superior, através da atribuição de Bolsas de Mérito e de Excelência.

Os melhores estudantes inscritos em cursos de 1º Ciclo ou de Mestrado integrado são premiados com uma Bolsa de Mérito que se traduz numa redução de 50% sobre o valor das mensalidades.

São, também, atribuídas Bolsas de Excelência aos estudantes que ingressam no ensino superior, com médias superiores a 16 valores, através dos concursos de acesso. A estes estudantes é-lhes atribuída uma Bolsa de Excelência que corresponde a uma redução de 75% sobre o valor das suas mensalidades, sendo que os 3 melhores estudantes deste concurso usufruem de isenção total de propinas.

Estabelecimentos de Ensino	Bolsas de Mérito			
	2019-2020		2018-2019	
	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído
ULHT	28	79 507,77 €	53	86 599,00 €
ULP	24	57 984,17 €	29	53 892,15 €
ISMAT	1	1 760,55 €	3	8 880,70 €
Total	53	139 252,49 €	85	149 371,85 €

A COFAC premeia, ainda, os estudantes que ingressam em cursos de 2º Ciclo, com média superior a 16 valores, sendo atribuída uma redução de 40% aos estudantes provenientes de estabelecimentos de ensino superior do Grupo Lusófona e reduções de 30% aos provenientes de outras instituições de ensino superior.

A COFAC atribuiu, no ano letivo de 2019-2020, um total de 53 Bolsas de Mérito que corresponde a um valor global de 139.252,49€.

3.4.4 – Bolsas de Estudo da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES

No âmbito do Protocolo de colaboração existente com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES)/ Ministério da Ciência, Tecnologias e Ensino Superior, que apoia estudantes do ensino superior privado que se encontrem em situação de carência económica, a COFAC, prestou todo o apoio aos estudantes que apresentaram as suas candidaturas às bolsas de estudo, nomeadamente no que respeita aos processos de instrução, análise e acompanhamento das candidaturas.

No total dos estabelecimentos de ensino da COFAC, candidataram-se às Bolsas de Estudo da DGES

Estabelecimentos de Ensino	Bolsas de Estudo DGES/MCTES					
	2019-2020			2018-2019		
	Cand.	Bolsas	Valor Atribuído	Cand.	Bolsas	Valor Atribuído
ULHT	809	459	604 537,08 €	682	398	623 883,00 €
ULP	742	523	805 855,92 €	705	530	917 361,00 €
ISMAT	55	22	32 648,00 €	39	24	40 104,00 €
ISDOM	10	5	6 489,00 €	16	6	7 957,00 €
ESEAG	29	19	24 544,00 €	19	14	30 710,00 €
ISPO	-	-	0,00 €	9	4	5 442,00 €
Total	1 645	1 028	1 474 074,00 €	1 470	976	1 625 457,00 €

1.645 estudantes, dos quais 1.028 foram bolseiros. O valor total pago pela DGES, aos estudantes bolseiros, foi de 1.474.074€

3.4.5 – Bolsas de Mérito da Direção-Geral do Ensino Superior/MCTES

A Direção-Geral do Ensino Superior atribuiu, também, Bolsas de Mérito aos nossos melhores alunos, nos termos do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior, publicado no Despacho n.º 13531/2009, 2.ª série, de 9 de junho, alterado pelo Despacho n.º 7761/2017 (2.ª série), de 4 de setembro, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

No ano letivo 2019-2020, a Direção-Geral do Ensino Superior atribuiu, aos estudantes que frequentam estabelecimentos de ensino superior da COFAC, 44 Bolsas de Mérito, com base no aproveitamento escolar dos anos letivos 2017-2018 e 2018-2019, conforme quadro abaixo.

Bolsas de Mérito DGES/MCTES				
Estabelecimentos de Ensino	2019-2020		2018-2019	
	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído	Nº Estudantes Beneficiários	Valor Atribuído
ULHT	27	76 805,00 €	26	67 275,00 €
ULP	9	25 640,00 €	6	15 225,00 €
ISMAT	2	5 685,00 €	2	5 175,00 €
ISDOM	2	5 685,00 €	2	5 175,00 €
ESEAG	2	5 685,00 €	2	5 175,00 €
ISPO	2	5 685,00 €	2	5 175,00 €
Total	44	125 185,00 €	40	103 200,00 €

O valor da bolsa foi transferido diretamente aos seus beneficiários no decorrente do ano letivo 2019-2020, correspondendo a um total de 125.185€.

4 – INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização constitui um eixo fundamental de desenvolvimento da atividade dos estabelecimentos de ensino. Ao longo dos últimos anos a aposta na internacionalização tem vindo a ser reforçada por via da aplicação de novo enquadramento jurídico – estatuto do aluno internacional – que veio melhorar a capacidade das nossas instituições para recrutarem alunos estrangeiros.

Outro dos eixos fundamentais do processo de internacionalização das IES concerne ao desenvolvimento de programas de Mobilidade de discentes e docentes, nomeadamente no contexto do programa Europeu Erasmus +. Fruto deste processo e do incremento da capacidade institucional de acolher estes estudantes.

IES	Estudantes Estrangeiros		Estatuto de Estudante Internacional	
	1º/2º/3º CICLO/EXT/PG		1º CICLO	
	2019-2020	2018-2019	2019-2020	2018-2019
ULHT	2 945	3 751	413	323
ULP	583	621	163	84
ISMAT	62	55	7	5
ISDOM	13	8	1	1
ESEAG	3	5	0	0
ISPO	0	2	0	0
Total	3 606	4 442	584	413

Um outro vetor fundamental de internacionalização diz respeito ao desenvolvimento de projetos de Ensino, formação avançada e de I&DT, em parceria ou em consórcio com organizações congéneres nacionais e internacionais, sendo que no período se destaca como muito positivo a acreditação pela Comissão Europeia de vários projetos europeus de investigação e mestrados conjuntos Erasmus Mundus | Erasmus +.

Há ainda a destacar a realização de projetos de investigação, inovação e demonstração financiados pelo maior programa de incentivo à investigação e inovação da União Europeia (UE), O Horizonte 2020 – Programa Quadro Comunitário de Investigação & Inovação.

Estabelecimentos de Ensino		Estudantes em Mobilidade	
		1º/2º/3º CICLO	
		2019-2020	2018-2019
ULHT	Incoming	139	139
	Outgoing	24	39
ULP	Incoming	65	49
	Outgoing	16	6
Total		244	233

5 – RECURSOS HUMANOS

5.1 – Corpo Docente

O número global de docentes dos estabelecimentos de ensino (Nacional e Internacional), no ano letivo de 2019-2020, foi de 1.587 e cumpre com as exigências previstas na Lei. Quando comparado com o ano letivo anterior, apresenta um aumento de 87 professores.

Do número total de docentes, 875 são da ULHT e 256 da ULP, dos quais 623 são doutorados, ou seja, a ULHT e a ULP têm respetivamente 53% e 61% do seu corpo docente habilitado com o grau de doutor.

Localidades	Estabelecimento	Corpo Docente / Grau Académico por Ano Letivo 2019/2020							
		Doutores		Doutores	Mestres		Mestres	Licenciados e Outros	TOTAL
		TI	TP		TI	TP			
Lisboa	ULHT	320	148	468	48	165	213	194	875
	ESEAG	8	6	14	1	5	6	2	22
Porto	ULP	107	48	155	11	53	64	37	256
Portimão	ISMAT	39	13	52	7	13	20	19	91
Torres Vedras	ISPO	0	0	0	0	0	0	0	0
Marinha Grande	ISDOM	13	6	19	4	6	10	14	43
Cabo Verde	ULCV	0	7	7	0	26	26	65	98
Guiné-Bissau	ULG	0	19	19	0	101	101	82	202
Total		487	247	734	71	369	440	413	1.587

5.2 – Pessoal Não Docente

Ao longo do ano letivo de 2019-2020, foram reforçadas as medidas já adotadas nos anos letivos anteriores, de adequação da estrutura de pessoal às atividades. O número global de pessoal técnico, administrativo e auxiliar é de 444 e apresenta um aumento de 25 colaboradores.

6 – MARKETING E COMUNICAÇÃO

A atividade da Direção de Marketing e Comunicação ao longo do ano letivo de 2019-2020 prosseguiu com a implementação das ações iniciadas no ano letivo anterior e deu ainda início a novas ações, nomeadamente, ao nível do reforço do investimento nas “marcas”, com particular atenção à ULHT e ULP e ainda de uma maior atenção a ações de marketing direto orientadas para a captação de alunos. Do conjunto das ações desenvolvidas destaca-se:

- Manutenção e gestão da presença das Instituições de ensino superior (IES) da COFAC em redes sociais e na internet;
- Desenvolvimento de instrumentos de comunicação de todas as marcas;
- Conceção e desenvolvimento de estratégias de ações de comunicação e marketing, nomeadamente, campanhas sazonais e sectoriais;
- Definição, em articulação com outros serviços, de políticas e estratégias de preço;
- Produção técnica e criativa de suportes de comunicação.

7 – INSTALAÇÕES, OBRAS E EQUIPAMENTOS

A COFAC procedeu a várias intervenções de manutenção e de adaptação de salas de aula e laboratórios, áreas de apoio e atendimento, e ainda dos espaços exteriores, de forma responder às necessidades de funcionamento, de conforto e de modernização, bem como à aquisição de equipamentos informáticos e laboratoriais de forma a melhorar a condições de ensino e dar resposta às exigências do ensino a distância e às necessidades do teletrabalho.

Há ainda a destacar as obras realizadas tendo em vista, o reforço das relações com a comunidade, nomeadamente na área das artes e prestação de cuidados de saúde animal, dar resposta à necessidade de cumprir com as exigências legais de segurança e acessibilidade, bem como a redução e controle dos custos energéticos, tendo sido concluída a obra de instalação de painéis fotovoltaicos no campus e início da produção em captação máxima.

Foi dada particular atenção às necessidades de adaptação de alguns espaços no âmbito do “Plano de Regresso” elaborado no contexto do combate à pandemia da Covid-19.

8 – ANÁLISE FINANCEIRA

O Relatório de Gestão e Contas compreende o período de 1 de setembro de 2019 a 31 de agosto de 2020.

O valor global dos Rendimentos de 2019-2020 na sua maioria diz respeito aos pagamentos dos estudantes, sendo o valor de 45.367.783€ (90%) relativo a emolumentos e mensalidades, o valor de 4.361.346€ (8,6%) relativo a subsídios à exploração e o valor de 691.852€ (1,4%) relativo a outros Rendimentos.

8.1 – Balanço

A informação financeira relativa ao período de 2019-2020 foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), relevando as Demonstrações Financeiras variação estrutural positiva, sintetizada como segue:

O **Ativo** apresenta variação positiva, justificada pelo aumento do Ativo não Corrente, nomeadamente pela rubrica de Participações Financeiras e pelo aumento do Ativo Corrente, nomeadamente pela rubrica de Outros Créditos a Receber;

O **Passivo** apresenta variação positiva, justificada pela diminuição do Passivo não Corrente, nomeadamente pela rubrica de Outras Dívidas a Pagar e compensada em parte pelo aumento do Passivo Corrente, nomeadamente pelas rubricas de Outras Dívidas a Pagar e de Diferimentos;

O **Capital Próprio** apresenta variação positiva, justificada pelo impacto do Resultado Líquido positivo.

Balanço	2019-2020	2018-2019
Ativo não corrente	44 754 778,31	44 162 714,36
Ativo corrente	11 546 279,12	10 493 312,21
Total Ativo	56 301 057,43	54 656 026,57
Capital Próprio	16 866 041,77	14 387 067,64
Passivo não corrente	21 752 656,84	22 942 805,86
Passivo corrente	17 682 358,82	17 326 153,07
Total Passivo	39 435 015,66	40 268 958,93
Total Capital Próprio e Passivo	56 301 057,43	54 656 026,57

8.2 – Demonstração de Resultados

A Demonstração dos Resultados apresenta ligeira diminuição em comparação com o período anterior, em resultado dos aumentos dos Rendimentos e Gastos respetivamente de 4% e 4,3%, apurando Resultado do Período positivo:

O **Cash-flow operacional (EBITDA)**, no valor de 6.796.643€, apresenta ligeira variação negativa em comparação com o período anterior em resultado do aumento de 3,4% do Volume de Negócios conjugado com o aumento de 4,3% dos Gastos globais, registando o valor de 13,5% dos Rendimentos;

O **Resultado operacional**, no valor de 4.002.953€, apresenta ligeira variação negativa em comparação com o período anterior, registando o valor de 8% dos Rendimentos;

O **Resultado Líquido do Período**, no valor de 3.467.978€, manteve-se praticamente constante quando comparado com o período anterior, não registando valor apurado para o Imposto sobre o Rendimento em resultado da isenção da Instituição em sede de IRC.

Demonstração dos Resultados	2019-2020	2018-2019
Rendimentos	50 264 095,99	48 386 761,54
Gastos	-43 467 452,13	-40 832 910,09
Resultado antes depreciações financiamento e impostos	6 796 643,86	7 553 851,45
Gastos depreciação e amortização	-2 793 690,54	-3 375 965,27
Resultado operacional	4 002 953,32	4 177 886,18
Juros e gastos similares suportados	-534 974,88	-700 650,42
Resultado antes impostos	3 467 978,44	3 477 235,76
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido período	3 467 978,44	3 477 235,76

8.3 – Indicadores

Os indicadores apresentam variação positiva quando comparados com o período anterior, expondo claramente a sustentabilidade da atividade:

Autonomia Financeira - O indicador apresenta o valor de 0,30 – dentro do intervalo de referência;

Solvabilidade - O indicador apresenta o valor de 0,43 – ligeiramente abaixo do intervalo de referência;

Liquidez geral - O indicador apresenta o valor de 0,65 – abaixo do intervalo de referência;

Tesouraria líquida - O indicador apresenta valor negativo, registando ligeira melhoria em comparação com o período anterior, contudo representativo do adequado equilíbrio financeiro da Instituição para fazer face às suas necessidades de fundo de maneio;

Rendibilidade do Capital Próprio e Rendibilidade das Vendas - Os indicadores apresentam no período respetivamente os valores de 20,6% e 7,6%, sendo reflexo do Resultado do período.

Rádios Financeiros e de Rentabilidade	2019-2020	2018-2019
Autonomia Financeira	0,30	0,26
Dependência Financeira	0,70	0,74
Solvabilidade	0,43	0,36
Liquidez geral	0,65	0,61
Tesouraria líquida	-1 887 749 €	-2 112 202 €
Rendibilidade dos capitais próprios	20,60%	24,20%
Rendibilidade do ativo total	6,20%	6,40%
Rendibilidade das vendas	7,60%	7,90%

8.4 – Proposta para Aplicação dos Resultados

Nos termos da lei e dos estatutos e ao abrigo dos artigos 96º a 98º do Código Cooperativo, a Administração apresenta à deliberação dos Senhores Cooperadores a seguinte proposta de aplicação dos excedentes líquidos (resultados):

- Reservas Legais – 173.399,00€
- Reserva para Educação e Formação Cooperativa – 173.399,00€
- Outras Reservas – 3.121.180,44€

9 - PERSPETIVAS FUTURAS

Pese em embora o contexto da pandemia, face aos indicadores que conhecemos, é expetável que o ano letivo de 2020-2021 decorra com relativa normalidade e espera-se que venha a ser de crescimento.

Apesar das incertezas que a pandemia da COVID-19 nos coloca, a COFAC tem vindo a adotar um conjunto de medidas de forma a mitigar os seus impactos negativos na atividade, na expetativa que sejam adequadas às exigências de resposta de forma a assegurar o normal funcionamento e o desenvolvimento do Projeto Educativo.

Espera-se ainda que os estabelecimentos de ensino, conforme previsto nos seus planos estratégicos, continue a desenvolver a investigação o ensino e a prestação de serviço à comunidade enquanto pilares geradores de conhecimento.

10 - REFERÊNCIAS FINAIS

Após o encerramento do exercício não ocorreram factos relevantes que devam ser mencionados no presente relatório.

Como resposta às incertezas causadas pela pandemia, a COFAC aderiu às medidas excecionais e temporárias de apoio às empresas e às famílias concedidas pelo Governo, nomeadamente no que se refere à moratória dos empréstimos bancários (capital e juros) e layoff simplificado para um número reduzido de colaboradores que pelas tarefas que realizavam não reuniam condições de trabalhar em regime de teletrabalho.

Em resultado do processo de negociações com a Banca, foi assinado no dia 20 de abril de 2016, o Acordo de Princípios que permitiu a Reestruturação Financeira da Dívida, passando assim a dívida bancária a ter uma maturidade de doze anos, com três anos de carência e uma taxa de juro mais favorável.

Para obtenção do equilíbrio financeiro, pudemos contar com a ajuda empenhada de todos os colaboradores, tanto dos mais altos Responsáveis pela orientação e coordenação das atividades científicas e pedagógicas, Reitorias das Universidades, Diretores e Presidentes dos Institutos, Direções Científico-Pedagógicas dos Estabelecimentos de Ensino, Direções dos Serviços Técnicos Administrativos e Auxiliares, sem deixar de mencionar toda a restante Hierarquia, que se mostrou sempre disponível para corresponder às solicitações e aos desafios sempre mais difíceis e exigentes.

A todos agradecemos a disponibilidade e o empenho para se alcançarem os objetivos do Grupo Lusófona.

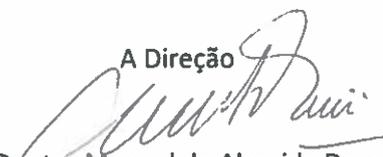
Finalmente, agradecemos aos Senhores Cooperadores e a todos os membros dos restantes Órgãos Sociais da Cooperativa pelo apoio constante que nos deram ao longo do ano e que tanto contribuíram para nos ajudar a vencer os numerosos obstáculos com que nos defrontámos.

Também agradecemos às Entidades Externas com quem trabalhamos pela confiança, apoio e compreensão que nos deram.

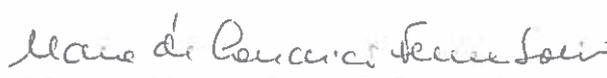
A todos, o Nosso Muito Obrigado!

Lisboa, 27 de outubro de 2020

A Direção



Prof. Doutor Manuel de Almeida Damásio



Prof. Doutora Maria da Conceição Ferreira Soeiro



Prof. Doutor Francisco Faria Ferreira